



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 4 de setembro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Alckmin/desculpas.....	1
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Posicionamento .....	2
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Receita tributária soma R\$ 4,5 bi .....	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Exportações superam importações em agosto .....	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Comércio-Exterior .....	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Pedrinho Aguiar .....	6
A CRITICA Visão integrada.....	7
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO CAPA .....	8
CAPA	
AMAZONAS EM TEMPO AM se defende no Supremo.....	9
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO AM se defende no Supremo (continuação) .....	10
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	11
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Setor de duas rodas segue em baixa à espera de novos ajustes fiscais .....	12
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Rápidas .....	13
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Arrecadação .....	14
ECONOMIA	
MASKATE ZFM.....	15
ECONOMIA	
MASKATE ZFM (continuação) .....	16
ECONOMIA	
MASKATE ZFM (continuação) .....	17
ECONOMIA	
MASKATE Suframa anuncia 2ª Corrida Pedestre.....	18
ESPORTES	

## Alckmin/desculpas

# Artur pode deixar PSDB após eleições

Ação de São Paulo contra a ZFM revolta Artur Virgílio, que ameaça deixar o partido logo após período eleitoral

Por J Taketomi

**A** Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) protocolada pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), no STF (Supremo Tribunal Federal) contestando as vantagens fiscais concedidas às empresas da Zona Franca de Manaus, ainda causa indignação ao ex-senador Artur Neto, que, mesmo longe do Congresso Nacional, é tido como uma das maiores lideranças tucanas do país.

Diante dos efeitos políticos negativos do ato do governador paulista à campanha da coligação "A Esperança é Agora" (PSDB-PPS), Artur reagiu de forma contundente contra a Adin e manifestou, na segunda-feira (3) ao *Journal de Commercio* sua decisão de discutir com a Comissão Executiva Nacional do PSDB a sua situação dentro das hostes tucanas, não descartando a possibilidade de deixar à legenda qualquer que seja o resultado

das eleições de outubro.

Não por acaso o candidato a prefeito de Manaus, durante o último debate com seus adversários na TV Bandeirantes, atacou os tucanos paulistas e deixou claro o seu rompimento com o governador Alckmin em virtude da guerra fiscal promovida contra a Zona Franca, sob

### Adin impetrada pelo governador de São Paulo (também do PSDB) desgastou a campanha de Artur em Manaus, que estava na frente

análise no STF.

Preocupado com os danos eleitorais da Adin, movida contra as isenções fiscais da ZFM e que acabaram desgastando a campanha de Artur em Manaus, Geraldo Alckmin desculpou-se por meio de entrevista à Rádio Jovem Pan, na manhã de segunda-feira (3), dizendo ter agido em defesa de São Paulo

sem a intenção de prejudicar Artur. "Não tive a intenção de causar danos a Artur, mas somente questionando vantagens que só podem ser confirmadas pelo Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária)", afirmou.

Com a exploração da questão pela senadora Vanessa Grazziotin no Congresso, Artur desabafou ao jornal *Correio Brasiliense*: "Esse partido não tem apetite para disputar o poder. Perdendo três eleições seguidas (para presidente da República), acostumou-se com esse negócio de vice (segundo lugar). Estou farto. Ganhando ou perdendo a eleição, vou avaliar se fico nesse partido, porque a base de um partido é a solidariedade. Foi simbólico eu ter perdido a última eleição (para o Senado) para o Lula, mas não foi simbólico para o meu partido me defender. Não vou

ficar perdendo meu tempo", desabafou.

### Rompimento

Ao *JOC* Artur explicou seu rompimento com Alckmin desde 2011 quando escreveu uma carta ao governador paulista protestando contra a guerra fiscal. Como a Adin foi transformada em mote de campanha por seus adversários, Artur decidiu que vai discutir sua situação no PSDB após outubro. "Fui líder do PSDB durante o governo FHC e sempre agi com extrema lealdade e muito empenho, não deixei ninguém tocar na Zona Franca. Não entendo o motivo dessa Adin em um momento como esse e lamento que meus adversários não saibam ter independência e lutar quando os interesses da ZFM são aviltados diretamente pelo Palácio do Planalto nos dias atuais", disse. Segundo Vanessa Grazziotin, a Adin de Alckmin põe em risco 117 mil empregos gerados na ZFM.

## Posicionamento

# Vanessa nega omissão federal em relação ao PIM

Por Lucas Câmara

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM) promoveu, na tarde de segunda-feira (3), a última rodada de reuniões-almoços com os candidatos. A convidada do dia foi a candidata do PCdoB, Vanessa Grazziotin.

No encontro, a senadora respondeu às críticas do deputado Francisco Praciano (PT) que, em entrevista publicada no *Jornal do Comércio* de segunda-feira (3), cobrou pulso forte da bancada amazonense e acusou o governo federal de ser omissivo em relação à Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) movida pelo governo de São Paulo contra o Amazonas, mesmo sendo do mesmo partido da presidente Dilma. De acordo com Vanessa, a luta para defender o Polo Industrial de Manaus não cabe ao Legislativo.

"Infelizmente, à revelia da legislação, São Paulo insiste em promover a guerra fiscal, o que prejudica enormemente a todos

nós do Estado do Amazonas. A única coisa que a bancada federal tem que fazer em relação a essas atitudes arbitrárias, ilegais e inconstitucionais cometidas, principalmente pelo Estado de São Paulo, é estar ao lado do governador, ao lado da prefeitura e fortalecer a luta do Poder Judiciário, principalmente para mostrar que a decisão não cabe ao parlamento, a decisão cabe ao Poder Judiciário", declarou Vanessa.

Questionada sobre a suposta omissão do governo Dilma Rousseff na defesa do PIM, a candidata citou um ajuste na Lei de Informática como uma das medidas do Executivo em favor da Zona Franca.

"Não há omissão, pelo contrário. Eu acho que a Medida Provisória dos tablets, por exemplo, apenas incluiu os tablets na Lei de Informática. Apenas isso, porque a Lei de Informática sim foi extremamente prejudicial bem lá atrás. Só que ao tempo que nós incluímos, nós colocamos uma vantagem



A candidata à Prefeitura de Manaus, Vanessa Grazziotin, esteve reunida com representantes do comércio local

a mais para o Amazonas, que foi o crédito de 1%, que segundo todas as empresas aqui instaladas, é suficiente para manter a nossa competitividade", explicou.

Já o presidente da CDL-Manaus, Ralph Assayag, ressaltou a importância dos lojistas no Estado. De acordo com as palavras de Assayag, o comércio

é mais importante para a economia local que o próprio polo industrial.

"O comércio, ao contrário da Zona Franca de Manaus, não recebe qualquer tipo de incentivo e possui o dobro de trabalhadores com carteira assinada em relação à indústria", destacou.

### Propostas

Falando como candidata à Prefeitura de Manaus, Vanessa Grazziotin defendeu que a parceria entre as três esferas do Poder, além da iniciativa privada, poderá trazer para Manaus um novo conceito de administração. Entre as propostas de gestão, ela afirmou que, caso eleita, dividirá a cidade em quatro zonas administrativas, o que chamou de 'administrações regionais'.

"Temos que moldar o serviço público tal qual a iniciativa privada. Temos que trazer modernidade à administração", defendeu a comunista.

Antes do término da entrevista, no entanto, a senadora deixou as dependências da CDL e embarcou para Brasília, onde participará de um encontro com candidatas a prefeita de todo o país, promovido pela ministra do Planejamento, Mirian Belchior. O candidato a vice na chapa de Vanessa, Vital Melo (PT), deu continuidade ao debate.

### Água

Outra questão discutida na coletiva foi o problema da água na capital amazonense. Bastante explorado por todos os candidatos, o precário abastecimento de água iria ganhar um reforço especial neste fim de semana, com a instalação de 16 torneiras que, segundo a promessa, irão jorrar água de forma gratuita no bairro Nova Floresta, na zona leste. A água já deveria começar a ser distribuída na segunda-feira (3), mas a ação não foi concretizada e nem uma gota foi disponibilizada no dia marcado pelo senador Eduardo Braga e pelo governador Omar Aziz.

A obra é uma iniciativa do governador, líder de Vanessa Grazziotin, e faz parte do Programa (Programa Água para Manaus). O serviço servirá como medida paliativa enquanto o governo do Estado, prefeitura e empresa concessionária não entram em acordo sobre a forma de utilização do Programa.

## Receita tributária soma R\$ 4,5 bi

Dados referentes ao mês de agosto representam a segunda melhor arrecadação tributária do ano, segundo a Sefaz

Foto: Walter Mendel

Juliana Geraldo

**O** Amazonas registrou a segunda melhor arrecadação tributária do ano. Em agosto, R\$ 611,70 milhões foram recolhidos aos cofres públicos de acordo com dados da Sefaz-AM (Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas), cifra inferior apenas em relação à arrecadação de junho (R\$ 639,03 milhões).

O pagamento de taxas e impostos estaduais superou em 8,24% o resultado do mesmo período do ano passado e apresentou crescimento de 1,89% frente ao mês imediatamente anterior. O ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) - principal tributo estadual - foi responsável pelo recolhimento de R\$ 562,56 milhões, crescimento de 5,68% frente a agosto de 2011 e de 2,52% no confronto com julho.

Para o economista e vice-presidente do Corecon-AM (Conselho Regional de Economia do Amazonas), Francisco de Assis Mourão Junior, o início da produção das indústrias para o Natal pode ter influenciado o resultado.

Segundo o levantamento, com R\$ 266,54 milhões, a arrecadação da indústria avançou 9,69% em agosto frente a igual período do ano passado e 26,54% frente ao mês anterior.

"A economia finalmente parece estar aquecendo, especialmente a indústria", afirmou.

No entanto, ele pondera que o crescimento só deve se estender até outubro, quando os pedidos para abastecer as lojas estão praticamente encerrados.

O analista econômico da Fieam (Federação das Indús-

trias do Estado do Amazonas), Gilmar Freitas, concorda que o incremento seja reflexo das encomendas para o período natalino, mas diz acreditar que um crescimento maior nesse sentido só será percebido com mais clareza em setembro e outubro. Na análise do especialista, o impulso veio de algumas medidas federais que, segundo ele, começam a dar resultado.

"Nós já esperávamos essa reação. As medidas demoram mesmo a fazer efeito", disse.

Ele explica que, mesmo com o incentivo não sendo voltado diretamente para um setor, ele atinge todos os outros, porque estimula a geração de mão de obra e a circulação da renda.

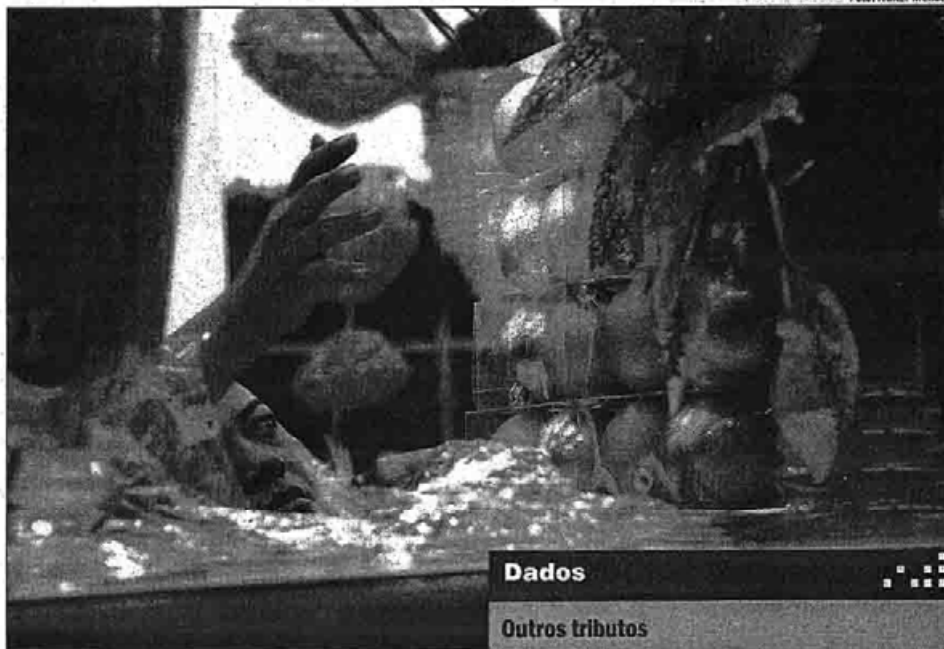
"A redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para o setor automotivo é um exemplo. Ativou a fabricação de veículos fora do PDM, mas surtiu efeito sobre o comércio de veículos, gerando renda para essa parcela da população, que por sua vez injetou parte desse dinheiro no mercado. Também houve alterações no IPI da construção civil e da linha branca", detalhou.

Mas, para ele, o principal efeito foi a redução gradual da Selic - taxa básica de juros -, que está cotada atualmente a 7,5% ao ano. "Depois de consecutivos cortes, apostamos que agora, finalmente, os reflexos serão sentidos", comemorou.

A expectativa do economista é de melhora até o final do ano com avanço nos investimentos e na contratação de mão de obra.

### Comércio e serviços

Enquanto isso, o comércio apresentou leve retração no mês (-0,42%) frente ao mesmo mês



Movimentação para o Natal ajudou no desempenho de agosto

do ano anterior com arrecadação de R\$ 234,63 milhões. Em relação a julho, a queda passou a ser de 15,35%.

Já o setor de serviços acumulou em agosto, R\$ 61,39 milhões, 14,38% a mais frente a agosto de 2011. Na comparação com julho deste ano, o setor se manteve estável, com variação positiva de apenas 0,31%.

### Acumulado

Entre janeiro e agosto, a receita tributária estadual somou R\$ 4,53 bilhões, crescimento de 10,3% frente a igual intervalo

do ano passado. Só com ICMS foram recolhidos R\$ 4,17 bilhões, 9,95% a mais frente ao acumulado de 2011.

Desse montante, R\$ 1,90 bilhão correspondeu ao ICMS do segmento industrial que anotou expansão de 4,97%, R\$ 1,81 bilhão ao imposto pago pelo comércio (14,55% a mais frente ao mesmo intervalo do ano anterior) e R\$ 470,40 milhões vieram do setor de serviços, acréscimo de 17,65% frente ao acumulado dos oito primeiros meses de 2011.

### Dados

#### Outros tributos

- ✓ O IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) respondeu pelo recolhimento de R\$ 22,15 milhões em agosto e de R\$ 138,36 milhões no acumulado entre janeiro e agosto deste ano, crescimento de 10,13% e 5,42%, respectivamente frente aos mesmos períodos de 2011.

- ✓ Com R\$ 384,84 mil, a arrecadação do ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação) de agosto cresceu 10,98% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Entretanto, no acumulado, quando R\$ 2,95 milhões foram recolhidos, houve queda de 2,96%.

- ✓ O pagamento de taxas respondeu pelo recolhimento de R\$ 290,72 mil em agosto e de R\$ 1,98 milhão no acumulado dos oito primeiros meses do ano, crescimento de 35,08% no primeiro caso e de 19,27% no segundo na comparação com os mesmos intervalos do ano passado.

- ✓ Já o IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) foi responsável pelo recolhimento de R\$ 26,32 milhões em agosto (expansão de 16,55% frente ao mesmo período de 2011) e de R\$ 215,91 milhões no acumulado do ano (crescimento de 22,07% no comparativo com igual intervalo do ano anterior).

### Exportações superam importações em agosto

A balança comercial brasileira registrou superávit (exportações menos importações) de US\$ 3,227 bilhões em agosto, informou na segunda-feira (3) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Esse é o maior superávit do ano, de acordo com ministério. O valor é 17,1% menor do que o registrado no mesmo mês de 2011 (US\$ 3,893 bilhões).

De acordo com o ministério, durante o mês passado o país exportou US\$ 22,382 bilhões, queda de 14,4% em relação o verificado em agosto do ano passado (na média diária), mas 1,9% acima do registrado em julho de 2012.

Já as importações somaram R\$ 19,155 bilhões, retração de 14% na comparação com

agosto de 2011 e aumento de 1,1% se comparado ao resultado de julho deste ano.

No acumulado do ano até agosto, o saldo positivo da balança comercial é de US\$ 13,172 bilhões, 34,1% menor que o verificado em igual período do ano passado (US\$ 19,988 bilhões). Esse resultado se refere a US\$ 160,6 bilhões em exportações ante US\$ 147,4 bilhões de importações - que registraram valor recorde para o período e ficaram 0,5% acima do verificado no mesmo período do ano passado.

O secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alessandro Teixeira, disse que o Brasil não deve atingir a meta de exportações para o ano.

## Comércio-Exterior

# *Governo suspende licença de importação de calçadista*

O Ministério do Desenvolvimento suspendeu, na segunda-feira (3), uma licença de importação de US\$ 400 mil em calçados da empresa malaia Innovation Footwear Manufacturer.

De acordo com a pasta, não foi comprovado que os produtos realmente vinham da Malásia, e a suspeita é que a real origem era a China, país que paga tarifa antidumping (valor a mais cobrado de produtos importados com o objetivo de compensar importações a preço inferior ao adotado no país de origem).

A investigação decidiu pela suspensão da licença porque a empresa não colaborou com a investigação, não fornecendo as informações requisitadas pela pasta. Foi a primeira empresa calçadista impedida de exportar para o Brasil pelo fato de a origem não ter sido comprovada.

"Novas solicitações de licenças de importação sobre os mesmos produtos da empresa malaia investigada serão automaticamente indeferidas até que a mesma possa comprovar o cumprimento das regras de origem não preferenciais da legislação brasileira", disse texto divulgado pela assessoria de imprensa do ministério.

De acordo com o Mdic, os calçados exportados pela Malásia totalizaram US\$ 14,4 milhões no ano passado, e o país foi a quarta maior origem das importações brasileiras do produto, atrás somente de Vietnã, Indonésia e China.

Outra medida publicada no Diário Oficial da União de segunda-feira foi o início da investigação de eventual dumping nas importações de pneus de bicicleta da China, Índia e Vietnã.

## Pedrinho Aguiar

# Nova oferta de empregos no Distrito Industrial

A empresa HBuster, fabricante de rádios automotivos e televisores LED e LCD, está recrutando 200 novos funcionários para atuarem na fábrica instalada no Polo Industrial de Manaus (PIM). A informação foi dada pelo diretor da empresa, Guilherme Ho Yi, durante visita do ministro interino de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira e do superintendente da Zona Franca de Manaus, Thomaz Nogueira, nesta quinta-feira (30), às instalações da fábrica, localizada na Colônia Santo Antônio. Do total de vagas, 160 são destinadas à linha de produção e as demais são relacionadas a serviços. A previsão é de que as contratações aumentem a produção em aproximadamente 35%. "A expectativa é boa para o segundo semestre, já conseguimos visualizar o aquecimento no varejo, e com as propostas de mais investimento do governo, estamos otimistas", informou Ho Yi. Os interessados nas vagas podem enviar o currículo para o endereço eletrônico [seleção.manaus@hbuster.com.br](mailto:seleção.manaus@hbuster.com.br). Fica a dica!



## Visão integrada

# Amazonas sempre vigilante

O governo paulista ingressou no Supremo Tribunal Federal com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra o Amazonas, alegando a irregularidade da Lei nº 2.826/2003, que estabeleceu modificações nos incentivos do ICMS no Amazonas, com o objetivo principal de causar insegurança jurídica às empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus enquanto não for julgada a ação, sabedor de que esse tipo de questionamento leva tempo para ser decidido pela Alta Corte.

Saiba o governador de São Paulo que temos todo interesse que esse julgamento ocorra o mais rápido possível, para

vermos de uma vez por todas reafirmado o nosso direito e acabe em definitivo com esse tipo de alevisia a que somos constantemente submetidos, pois temos convicção que os nossos direitos serão confirmados pelo Supremo. Mas não é de hoje que sofremos ataques sistemáticos de políticos paulistas, lembramos muito bem de um que quando era ministro do Planejamento, conseguiu que fosse editado o Decreto nº 1.489/95, modificando critérios de concessão de quotas de importação pela Surama, apenas para causar dificuldade e gerar intranquilidade para empresas aqui instaladas,

uma vez que tempo depois foi tornado sem efeito pela Justiça Federal, resultado de uma ação interposta pelo Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM), por contrariar a Lei nº 8.387/91. Assim agem esses senhores que já se candidataram à Presidência do Brasil, demonstrando com suas atitudes que nunca estiveram preparados para assumir um cargo de tamanha importância. Mas, nós aqui do Amazonas somos muito mais vigilantes para salvar a nossa economia do que os pretensos algozes para arruiná-la. Eles pensam que nós somos fracos; que não somos capazes de lidar com adversários tão

insistentes. Enganam-se, a batalha não pertence somente aos mais fortes, mas sim aos vigilantes, aos ativos e corajosos. Felizmente temos aqui conosco vários bravos companheiros brasileiros oriundos de todos os Estados da Federação que moram, trabalham, estudam, vivem e amam essa região. Não precisamos dizer quanto à pretensão do governador paulista tem de absurda. Ela representa a riqueza acumulada, nós representamos o trabalho e o sacrifício. Aquele governador, por certo, tem interesse na ordem pública, mas nós, tanto quanto ele. Porque para ele, mesmo grandes abalos sociais resultariam na privação de

alguns prazeres da vida, de alguma satisfação de vaidade, de algum luxo dispendioso tão prejudicial à saúde do corpo como a do caráter, mas para nós, representa a perda do trabalho, a necessidade de ter educação e outras tantas questões que afligem uma região carente de necessidades básicas e de infraestrutura adequada ao nosso desenvolvimento. Independente das correntes ideológicas e partidárias, devemos nos manter atentos e unidos, para rechaçar qualquer manobra contrária aos interesses do povo amazonense, que inviabilizem investimentos e eliminem empregos, conquistados com grande esforço.

Athaydes

Mariano

Félix

e-mail:  
flem@flem.org.br



CAPA



# Omar vai ao STF para contestar São Paulo

**1** Amazonas apresenta, amanhã, ao Supremo Tribunal Federal, os argumentos para contestar a Ação Direta de Inconstitucionalidade movida pelo governo paulista contra os incentivos fiscais concedidos em território local.

**2** De acordo com Omar Aziz, as acusações contra a Zona Franca de Manaus são superficiais. "Diante disso, não acredito que essa situação prospere, pois a lei e a Constituição estão ao lado do Amazonas", assegurou. **Economia B1**

## AM se defende no Supremo

RICHARD RODRIGUES E

MÁRIO ADOLFO

Equipe EM TEMPO

Com a defesa pronta, o Amazonas se prepara para apresentar, amanhã, ao Supremo Tribunal Federal (STF) os argumentos para contestar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) movida pelo governo paulista contra os incentivos fiscais concedidos em território local. O anúncio foi feito pelo governador Omar Aziz, na manhã de ontem durante o lançamento do "Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013".

De acordo com o governador, a defesa foi elaborada, na semana passada, durante reunião com a Procuradoria Geral do Estado (PGE), Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz-AM) e Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). "O documento está ajustado e será apresentado à relatora da Adin no STF, a ministra Rosa Weber, no prazo estabelecido, ou seja, dia 5 de setembro", disse o governador, ao frisar que, no documento, constam todas as informações solicitadas pela ministra.

Aziz destacou que, na defesa, constarão todas as respostas sobre os questionamentos de São Paulo, na qual serão abordados os incentivos fiscais concedidos pelo governo amazonense, além do corredor de importação. "Não somos um Estado que pratica a guerra fiscal. Somos contra até porque entendemos que somos prejudicados", frisou o governante, ao assegurar que as acusações do governo do Sudeste são superficiais. "Diante disso, não acredito que essa situação prospere, pois a lei e a Constituição estão ao lado do Amazonas", completou.

## AM se defende no Supremo (continuação)

mentos de São Paulo, na qual serão abordados os incentivos fiscais concedidos pelo governo amazonense, além do corredor de importação. "Não somos um Estado que pratica a guerra fiscal. Somos contra até porque entendemos que somos prejudicados", frisou o governante, ao assegurar que as acusações do governo do Sudeste são superficiais. "Diante disso, não acredito que essa situação prospere, pois a lei e a Constituição estão ao lado do Amazonas", completou.

### Apoio federal

Ainda segundo o governador do Amazonas, o assunto não foi tratado com a presidente da República, Dilma Rousseff, mas ele ressaltou que o apoio do governo federal é importante em situações como essa. "Acredito que a presidente tem conhecimento da Adin e não tenho dúvida que ela nos dará o apoio necessário", relatou o governador, ao assegurar que, após a entrega da defesa, vai procurar os ministros do STF para tratar do assunto.

Embora não haja manifestação da presidente Dilma sobre o assunto, na semana passada, durante reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS), o ministro interino de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alessandro Teixeira, sinalizou apoio ao Amazonas. "O governo tem uma posição muito clara de defesa da Zona Franca de Manaus", destacou, na oportunidade.

Adin impetrada pelo governo de São Paulo questiona incentivos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) concedidos às indústrias



Líder do governo no Senado, Eduardo Braga reunirá com ministra Rosa Weber esta semana

## Braga alerta STF para 'golpe'

As articulações a favor do Amazonas vêm também da liderança do governo no Senado Federal, por meio do senador Eduardo Braga. Ainda esta semana, ele estará reunido com a ministra Rosa Weber, relatora da Adin do governo de São Paulo, no STF, contra incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus.

Para embasar sua defesa, o parlamentar vai usar os números do Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE) em suas articulações políticas para defender o Polo Industrial de Manaus (PIM).

O líder do governo tentará convencer o STF de que a suspensão dos incentivos fiscais da ZFM será um golpe fatal na economia do Amazonas. "Somos um Estado que precisa desse modelo econômico para manter os 117 mil empregos de sua população e para continuar preservando a floresta em pé", advertiu o senador.

Os argumentos de Eduardo Braga serão baseados em números. O senador vai mostrar à ministra Rosa Weber, relatora da Adin no STF, que São Paulo detém 44% do PIB brasileiro, o que representa R\$ 500 bilhões. "O Amazonas, com uma parcela de R\$ 60 bilhões do PIB nacional, é 10 vezes menor que o Estado de São Paulo. Mesmo com essa enorme vantagem, o PSDB paulista sempre foi contra a zona franca", disse o senador.

## Algumas batalhas vencidas

No mês passado, o governo de São Paulo ajudou uma Adin no STF, solicitando a suspensão dos incentivos fiscais relativos à desoneração do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para produtos e serviços às empresas instaladas na Zona Franca de Manaus.

O senador Eduardo Braga lembrou que as batalhas contra o governo de São Paulo sempre são duras, mas que o Estado do Amazonas vem acumulando vitórias nos últimos anos.

"Quando fui relator da medida provisória 534, consegui inserir um dispositivo que proporcionou um ganho de até 1,7% para as indústrias instaladas no PIM. Hoje vemos a Samsung montando linha de produção de tablets e chegando aos 7 mil empregados no Amazonas. É a segunda maior fábrica da Samsung fora da Coreia", afirmou.

Eduardo Braga informou que já esteve reunido com o secretário-executivo da Casa Civil, Humberto Vasconcelos, com o advogado-geral da União, Luiz

Adams, com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e com a ministra da Integração Nacional, Ideli Salvatti, em uma articulação política em defesa dos direitos do Amazonas.

"Estamos trabalhando duro em Brasília para garantir nossos direitos constitucionais. Não podemos

### VANTAGEM

**Senador Eduardo Braga lembrou que as batalhas contra o governo de São Paulo são sempre duras, mas que o Estado do Amazonas vem acumulando vitórias nos últimos anos**

perder essa batalha, pois o fim da zona franca representaria o fim da nossa indústria, dos empregos nos portos e aeroporto, além da falência da nossa Universidade do Estado do Amazonas, que hoje é 100% financiada com recursos das indústrias do PIM", destacou Braga.

### Claro & Escuro

# 3,2

**bilhões de reais** é o saldo da balança comercial de agosto. As exportações somaram US\$ 22,382 bilhões e as importações US\$ 19,155 bilhões, de acordo com números MDIC.

## Setor de duas rodas segue em baixa à espera de novos ajustes fiscais

Concessionárias venderam no oitavo mês do ano 478 unidades a menos que em agosto de 2011

TEXTO Laís Motta  
FOTO Nathalie Brasil

MANAUS

**A**venda de motos no Amazonas continua em declínio no ano e registrou retração de 22,46% em agosto. O resultado negativo reforça a urgência das ações para conter a crise no Polo de Duas Rodas, anunciadas em parte pelos governos Federal e Estadual.

Em agosto, 1.650 unidades foram comercializadas, frente as 2.128 unidades no mesmo período de 2011. Em julho, o mercado já havia enfrentado retração de 16%, apontam os dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

A restrição ao crédito bancário continua sendo apontada como responsável pela retração, na análise do vice-presidente do Conselho Regional de Economia do Amazonas (Corecon-AM), Francisco Mourão Júnior. "As financeiras têm feito de tudo, mas ainda é o fator que está dificultando as vendas", disse.

O gerente comercial da Amazonas Motocenter, Márcio Andrei, reforça que a restrição fez as vendas caírem 30% em relação ao mês de julho.

No acumulado do ano, mais de 14 mil motos foram vendidas no Amazonas. O desempenho está 9,6% abaixo dos oito primeiros meses de 2011, pe-



**MERCADO DESAQUECIDO**  
Em agosto, 1.650 unidades de motos foram comercializadas no Amazonas

Concessionárias estão com os estoques abarrotados de modelos 2012/2012 quando já deveriam estar comercializando modelos 2013 conforme o calendário do mercado consumidor

**CARROS NOVOS**

*Agosto foi o melhor mês para o setor*

O mercado de automóveis deu mais uma resposta positiva à redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e registrou o maior percentual de vendas em 2012. Foram comercializadas 3.096 unidades em agosto no Amazonas. Apesar do bom resultado, o setor sofreu queda de 8,1% em comparação a agosto de 2011.

Na análise de algumas concessionárias, as pessoas anteciparam a compra dos veículos em função do anúncio das mudanças no IPI que acabaram sendo prorrogadas para 31 de outubro.

Para o diretor regional do Grupo Parvê, Francisco Sampaio, o consumidor do Amazonas não quis pagar pela dívida.

"Foi a redução de IPI única e exclusivamente. Ele (consumidor) não quis pagar pela dívida, ele preferiu comprar o carro que queria, do que correr o risco de, daqui a dois meses, ter que optar por outro", afirma. Na concessionária, 266 carros foram vendidos em agosto, 22% a mais que em julho.

Em oito meses foram comercializadas 15.135 unidades contra 16.984 no ano passado.

### OS NÚMEROS

**239** unidades do modelo 'Palio' da fabricante Fiat foram vendidas em agosto, segundo dados da Fenabrave.

**298** motos CG-150 da japonesa Honda foram comercializadas no oitavo mês do ano. Esse, aliás, foi o modelo mais vendido, conforme dados da Fenabrave.

riodo que teve mais de 15,5 mil motos comercializadas.

Para conter a crise no segmento, o governo anunciou a redução de 50% da Taxa de Serviços Administrativos (TSA) para as fabricantes de motos do PIM e a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de energia elétrica para as componentistas do Polo de Duas Rodas durante a última reunião do Conselho Administrativo da Suframa (CAS). O segmento, que representa 21,76% do faturamento

do PIM, continua esperando ações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), prometidas desde de maio.

Segundo o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antônio Silva, a decisão deverá ser anunciada até o final de setembro. "Foi o que conversamos com o Alessandro (Teixeira), vamos ter uma decisão de como se fará o lançamento desse crédito, aquecer o mercado e continuar naquele patamar de crescimento", disse.

### Rápidas

#### **MELHOR SUPERÁVIT** **Balança comercial teve** **saldo de US\$ 3,2 bilhões** **em agosto.**

A balança comercial brasileira registrou saldo de US\$ 3,2 bilhões no mês de agosto, resultado de exportações no valor de US\$ 22,3 bilhões e de importações equivalentes a US\$ 19,1 bilhões, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Foi o melhor superávit mensal do ano, 12,2% maior em comparação com julho.

Arrecadação

# Arrecadação do comércio 'encosta' no repasse de ICMS feito pela indústria

Retração das linhas de produção é apontada como um dos fatores para o baixo desempenho

TEXTO Henrique Saunier e Felipe Carvalho  
FOTO Eraldo Lopes

MANAUS

De janeiro a agosto de 2012, a arrecadação de tributos do comércio amazonense se aproximou ao montante da indústria local e, hoje, o setor já conta com uma participação de 39,9% de toda a receita gerada pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), enquanto o Polo Industrial de Manaus contribuiu com 41,7%. Ao todo, o Estado arrecadou um montante de R\$ 4,5 bilhões nos oito primeiros meses do ano, valor 10,3% superior ao alcançado em igual intervalo de 2011.

Os dados são da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM) e apontam que o ICMS pago pelo comércio do Amazonas chegou ao patamar de R\$ 1,8 bilhão, de janeiro a agosto, com um crescimento de quase 14% em relação ao ano anterior. A participação do segmento na arrecadação, no ano passado, foi de 35%. Já a indústria conseguiu um incremento de apenas 4,6%, o menor no recorte setorial feito pela Sefaz-AM. No total, foram R\$ 1,895 bilhão dados ao fisco estadual e uma participação 1,8 ponto percentual maior do que no ano passado.

Na avaliação do vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Nelson Azevedo, o setor esperava um aumento que não se concretizou, mas isso não significa que a economia está em 'colapso'. "A indústria está nivelada com o comércio porque a produção está pouca, ou seja, as vendas estão melhorando e as fábricas estão tentando 'desovar' os estoques. O Dia dos Pais ajudou muito o comércio a conseguir esse resultado", destacou.

O economista Rodolfo Bentes explicou que a arrecadação por setor pode ser utilizada como um parâmetro para analisar a situação econômica do Estado como um todo, mas não é o índice essencial, pois as intervenções políticas podem

MAIS DADOS

ARRECADAÇÃO

COMÉRCIO AVANÇA

Números da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM) mostram que a participação do setor comercial na arrecadação do principal tributo, o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tem se aproximado da participação das indústrias.

INDÚSTRIA



COMÉRCIO



SERVIÇOS



FRASE



Nelson Azevedo.

Vice-pres. da Fieam

A indústria está nivelada com o comércio porque a produção está pouca, ou seja, as vendas estão melhorando e as fábricas estão 'desovando' os estoques.

fazer a diferença. "Muitas vezes um aumento na arrecadação daquele setor não significa um crescimento na atividade

comercial em si. Um aumento de determinado tributo ou até o prazo na cobrança dele pode afetar esse índice", comentou o economista.

Para o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus, Ralph Assayag, o salto do comércio na contribuição com os cofres públicos se deu pela maior formalização de empresas, incentivada pela entidade, além das próprias vendas, aquecidas pelo Dia dos Pais.

Até agosto, o Amazonas arrecadou pouco mais de 65% de todo o estimado para o ano, cerca de R\$ 6,9 bilhões. "Verificamos que mesmo com os problemas financeiros enfrentados, a arrecadação de ICMS no Amazonas apresenta um bom desempenho", disse a chefe de análise de desempenho setorial da Sefaz-AM, Karen Monteiro.



## ZFM



### Socorro ao polo de Duas Rodas

Medidas de estímulo para o setor de Duas Rodas e o anúncio de propostas para a Copa do Mundo de futebol em 2014 foram o destaque da 258ª reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS), realizada no último dia 30. Na abertura da reunião, presidida pelo ministro interino do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alessandro Teixeira, foi anunciada a redução em 50% da cobrança da Taxa de Administração da Suframa (TSA) para os fabricantes finais de motocicletas no Polo Industrial de Manaus (PIM).

De acordo com o superin-

tendente da autarquia, Thomaz Nogueira, a medida terá validade já no dia 1º de setembro. Até dezembro deve representar uma renúncia de R\$ 13 milhões em uma arrecadação anual média de R\$ 530 milhões. Na oportunidade, Nogueira destacou a medida do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) que fará uma redução de 25% na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o gasto de energia, dos fabricantes de componentes para o setor de Duas Rodas.

# Importados afetam produção da ZFM

Demissões já chegam a 5 mil somente nos primeiros três meses entre a classe trabalhadora do PIM



O fluxo desenfreado de importados tem reduzido cada vez mais a competitividade da indústria nacional, comprometendo a produção e as exportações. Isso tem reflexo direto para a

classe trabalhadora. Na Zona Franca de Manaus mais de 5 mil trabalhadores foram demitidos somente nos três primeiros meses deste ano, número superior ao registrado em 2011.

Estas demissões são fruto da importação predatória principalmente da China que chega por Estados como Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo. "O governo federal não pode ficar

de braços cruzados. Já fizemos reuniões com o ministro Mantega, mas nenhuma ação foi tomada", reclama Valdemir Santana, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Manaus.

## ZFM (continuação)

# Soluções desenhadas

O ministro Alessandro Teixeira, adiantou que após o feriado da Independência já está agendada em Brasília uma reunião entre as entidades do polo de motocicletas e instituições financeiras para que se desenhem as soluções que facilitem o financiamento do produto ao consumidor final.

Referindo-se à Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) proposta pelo governo de São Paulo, contra os incentivos fiscais concedidos

pelo Governo do Amazonas, Alessandro Teixeira falou diretamente aos empresários do PIM para reforçar o apoio do Governo Federal ao modelo Zona Franca de Manaus, nas palavras dele: “um modelo que veio pra ficar, importante para a indústria e para a história do País”. Ele lembrou dos investimentos da pauta da 258ª reunião e agradeceu “a confiança dos empresários que investem na ZFM” arrancando aplausos dos presentes.

# Copa 2014



Ao final da reunião, a Suframa e o Governo do Amazonas, por meio da Unidade Gestora dos Projetos Copa (UGP-Copa), assinaram um memorando de entendimento para a articulação e elaboração conjunta de programas e projetos de cooperação técnica. A parceria visa a geração e desenvolvimento de negócios durante a Copa do Mu-

do de 2014 e de seus potenciais legados para a Região Amazônica.

O memorando contempla o desenvolvimento de projetos, programas e propostas especificamente em quatro Câmaras Temáticas Estaduais: “Copa Inovadora”, “Copa Sustentável”, “Copa Competitiva” e “Copa Turística”.

## ZFM (continuação)

### Falta fiscalização



Santana crítica principalmente a falta de fiscalização quanto aos preços adotados no país. “Não adianta o governo aumentar o IPI dos importados, se para driblar isso eles abaixam ainda mais o preço. Uma motocicleta de 90 cilindradas, por exemplo, chega ao Brasil por 600 dólares. Não há como competir neste patamar. É fundamental e urgente que o governo adote uma política de preço mínimo e institua uma fiscalização rígida. Do contrário, demissões continuarão ocorrendo”, rechaça.

O Sindicato pretende realizar na próxima semana manifestações contra as demissões. Santana quer uma nova reunião com o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, para discutir a situação em Manaus. A Zona Franca reúne fábricas de condicionadores de ar como a Electrolux, LG, Samsung, Whirlpool (Brastemp e Consul) e de motocicletas como a Honda e Kasinsk.

## Suframa anuncia 2ª Corrida Pedestre

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) vai realizar a 2ª Corrida Pedestre Ruy Lins em outubro. A prova está marcada para o dia 20 de outubro. As inscrições poderão ser feitas no período de 24 de setembro a 11 de outubro. O evento tem a proposta de incentivar a prática do esporte para contribuir com a melhoria da qualidade de vida. Com percursos de três e seis quilômetros, poderão se inscrever nas provas atletas e entusiastas de ambos os sexos, a partir de 14 anos, desde que estejam em boa saúde e aptos a participar

da competição. O custo da inscrição é um quilo de alimento não perecível (exceto sal), que será doado para uma instituição filantrópica

As inscrições para a corrida serão realizadas na sede da autarquia, localizada na avenida Mário Andreazza, 1.424, Distrito Industrial (sala de treinamento 04), das 9h às 11h e das 14h30 às 17h, e na sede da Federação de Atletismo do Estado do Amazonas, (Fedaeam), situada à avenida Pedro Teixeira, nº 400, Bairro D. Pedro I (Vila Olímpica de Manaus, sala 01, da arquibancada da pista de atletismo), das 14h30 às 17h.